

IMPARCIAL

Director e Proprietario Augusto dos Santos Guimarães

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1887

GUIMARÃES, 12 DE MAIO

Boletim politico

Tomou uma feição mais pacifica o conflicto franco-allemao. O governo de Berlim, e diz-se que por indicação directa do proprio imperador, mandou pôr em liberdade o sr. Schnaebelé, o commissario de policia franceza, á traição preso pela policia allema. Esta solução tão honrosa para a França como desastrosa para a Allemanha, politicamente fallando, trouxe de novo a confiança aos mercados monetarios e com ella a subida immediata dos fundos nas praças de Pariz e Londres.

Averiguando que o sr. Schnaebelé fôra chamado ao territorio allemao pelo agente allemao Gautsch, e reconhecido que esse convite devia ser considerado um salvo conducto para a auctoridade franceza, a prisão foi um acto miseravel e indigno d'uma nação poderosa.

A attitude energica tomada pelo governo francez, mostrou á Allemanha que a grande e gloriosa Republica, desejando manter a paz, sabe ao mesmo tempo fazer-se respeitar e que está disposta e preparada para as eventualidades d'uma guerra de desforra. Que tremendo espectaculo devia de ser esse!

Um facto se deu que muito devia lisongear a França. A ultima recepção semanal do sr. Flourens, ministro dos estrangeiros, foi excepcionalmente concorrida. Todos os representantes estrangeiros

foram á recepção, manifestando assim á França verdadeira adhesão e sympathia.

O sr. Schnaebelé foi posto em liberdade e este era o ponto principal da questão: mas tambem se affirma que na chancellaria allema se preparam documentos e informações para fundamentar uma reclamação contra a espionagem e agitação anti-allema, que os agentes francezes, dos quaes um o sr. Schnaebelé, estão levando a cabo na Allemanha.

Essa reclamação pode ainda vir a ser origem de graves pendencias.

Os fundos portuguezes em Paris

Lê-se no «Economiste Français» de 30 de abril:

O 3 p.c. portuguez subiu quasi um ponto, ficando a 56 3/8.

O orçamento de 1887-1888, apresentado no dia 12 d'abril ás côrtes portuguezas pelo ministro da fazenda fixa a receita em 212 milhões de francos e a despesa em 224 milhões, com um deficit, por isso, de 5 milhões, sendo este deficit inferior em 4 438:800 francos ao de 1886-1887. Espera-se que este deficit seja coberto pelo augmento dos rendimentos aduaneiros, que já apresentam um crescimento de mais de 6 milhões; e, faltando esta previsão, conta-se com um credito de 11 milhões de

francos aberto pelo Banco de Portugal.

Desde 1870-1871 as receitas orçamentais de Portugal tem crescido cerca de 71 p. c., enquanto que as despesas não tem augmentado mais de 58 p. c.

Em virtude d'esta proporção, o serviço da divida, que absorvia 57 p. c. das receitas em 1870-1871, não exige hoje mais de 4 p. c.

KALENDARIO RELIGIOSO

MAIO, 31 DIAS

Sab. 14—S. Gil, D., S. Bonifacio, M. Q. m. ás 7 e 43 da t.

Dom. 15—S. Izidro. Seg. 16—S. João Nepomuceno, M.

Terç. 17—(Rogações), S. Pascoal Baylão, F.

Commissão municipal

SESSÃO DE 11 DE MAIO

Presidencia interina do sr. José de Castro Sampaio.

Presentes os srs. vereadores: José Ferreira d'Abreu e Domingos José de Souza Junior.

Acta approvada.

OFFICIOS:

Do sr. governador civil d'este districto, lembrando o

que se acha consignado na portaria do ministerio do reino de 21 d'agosto de 1868, e isto para a boa uniformidade das relações dos reservistas.

—Do mesmo senhor, lembrando a instante necessidade de se dar cumprimento ás disposições do art. 8.º da lei de 2 de maio de 1878, art. 2.º e seguintes do regulamento de 28 de julho de 1881, com relação ao recenseamento das crianças na idade escolar.

—Do sr. administrador do concelho enviando copia d'uma circular que recebeu do sr. governador civil d'este districto, para que a commissão municipal dê cumprimento na parte que lhe respeita.

—Do sr. commandante dos bombeiros voluntarios das Taipas, solicitando uma nova bomba com duas mangueiras para a extincção dos incendios.

—Do mesmo senhor, participando que a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'aquella povoação se acha legalmente organizada e os seus estatutos approvados.

—Do sr. presidente da Junta parochial de Caldellas, solicitando que seja desde já posto a concurso o lugar de professor da escola d'instrução primaria d'aquella povoação.

—Do sr. presidente da camara municipal de Felgueiras, rogando que se obtenha certidão d'obito por fallecimento do mancebo Vicente filho de Anna Alves, solteira, recrutado n'aquelle concelho e fallecido na freguezia de Serzedo, do concelho de Guimarães.

REQUERIMENTOS:

Dos srs. Manoel José Teixeira, José Ribeiro Caramillo, João de Souza Guimarães, e Antonio Francisco da Silva Guimarães, da cidade do Porto, requerendo licença para construir barracas na povoação de Vizella. Deferidos, devendo as barracas ser construidas conforme as indicações do sr. vereador dr. Abilio da Costa Torres.

RESOLUÇÕES:

Resolveu-se que se paguem as custas e sellos da reclamação feita pelo Agente do Ministerio Publico perante o Tribunal Administrativo de Braga, acerca do orçamento d'este municipio.

—Que seja intimado o arrematante da obra de carpinteiro no cemiterio municipal para que no prazo de 5 dias se apresente a concluir a mesma obra, sob pena de ser rescindido o contracto e lhe serem applicadas as penalidades estabelecidas nas condições com que elle foi fiado.

—Que para cumprimento do officio do governo civil, n.º 10, de 5 do corrente, seja designado para o recenseamento das crianças em idade escolar as que as Juntas de Parochia, onde existem escolas officiaes de instrução primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas no art. 2.º e seguintes do Regulamento de 28 de julho de 1881, a epoca que decorre desde o dia 1 até ao dia 5 do proximo mez de junho.

Nada mais havendo de

FOLHETIM

Alliança heleno-latina

—§—

DISCURSO DE EMILIO CASTELLAR

(Continuação)

O caracter esclavonio da Bulgaria não é tão evidente como o caracter latino da Romania. Os bulgaros são scytas, que viveram algum tempo nas margens do Volga, e pagaram tributo no seculo IX á Russia, até que os gregos os incorporaram definitivamente ao imperio de Byzancio e os fizeram estanciar n'aquelle territorio que os romanos denominaram a Mesia inferior; mas

nada d'isto lhes dá o direito de se denominarem esclavonios como dá para se intitularem latinos os romanos, essa colonia trajana, que conservou o velho asermo rusticus no meio de tantas invasões. E porque uns se denominam slaves, adquirem a Romania contra as estipulações expressas do tratado de Berlim, e até se lhes promette a Macedonia, e porque os outros se chamam latinos, acabam de perder sem mais compensação que a pantanosa Dobroitzka, a sua magnifica Pessarabia. (Muito bem, muito bem!) Revolucionam-se os bulgaros, e fazem quanto querem enquanto não se malquistam com os russos, que apoiam e approvam as aquisições moscovitas de Alexandria de Battenberg, ainda que depois o persigam e deponham, succedendo quasi o mesmo que succedia em outro tempo a Thiers com as reformas liberaes de Napoleão Bona-

parte: gostava da cozinha, mas não gostava do cozinheiro. (Riso prolongado). Revolucionam-se os bulgaros e fazem quanto querem sem que a Europa saia da sua indiferença; e quando os gregos se queixam um pouco mais forte por não se ter cumprido o tratado de Berlim, toda a Europa, excepto a França, digamol-o com satisfação nós os republicanos, põe-se de accordo, e juntamente com a Inglaterra e a Italia envia as suas esquadras não a libertal-a como nos tempos heroicos, mas a opprimil-a e humilhal-a com mingua e deshonra do nosso tempo. (Prolongados applausos).

Havemos de nos conservar sempre assim? A Allemanha, apesar da humilhação de Olmutz, tem mais de metade do seu caminho andado, quando os seus pensadores affirmaram a unidade da raça germanica. Os russos tiveram ametade do seu caminho an-

dado, quando os seus pensadores affirmaram a unidade da raça slava; e nós teremos tambem ametade do nosso caminho andado, quando tenhamos affirmado a unidade completa da raça heleno-latina, e bem sabidos são quaes os nossos communs interesses e como se resolvem os nossos diversos problemas. Penetrada uma vez na intelligencia esta ríea de que somos a raça heleno-latina, seguidamente penetrará nas corações o desejo de a servir e amar com essa grande promptidão que, para cumprir e realizar as suas inspirações, tem a nossa raça, a qual realiza com maior rapidez que nenhuma outra tudo quanto concebe no seu espirito, e põe em pratica com maior ventura sobre a rebelde realidade, tudo quanto lhe dita o seu alto pensamento. (Assentimento unanime).

Os slaves proclamaram a unidade interior da raça slava;

os allemaes proclamaram a unidade interior da raça germanica; proclamemos tambem nós a unidade interna da raça heleno-latina. (Unanime assentimento). E uma vez proclamada esta idéa nas alturas do espirito por um verbo, que chegará subito a incarnar-se dentro da realidade, tomando todas as formas das nossas antigas divindades hellenas, vejamos os melhores meios de a cumprir e realizar.

(Continua).

que traclar, o sr. presidente levantou a sessão.
Era 1 hora da tarde.

GAZETILHA

Para Madrid

Com direcção á capital d'Españha, onde tencionam assistir ás grandes festas que alli se preparam, partiram hontem d'esta cidade os nossos estimaveis conterraneos os srs. Francisco Ribeiro Martins da Costa, padre Abilio Augusto de Passos e outros cavalheiros que não recordamos.
Feliz viagem.

Exoneração judicial

Pedi a exoneração de sub-delegado do procurador regio, para que ha pouco foi despachado, o sr. dr. Ave-lino da Silva Guimarães, illustrado juriconsulto no fô-ro vimaranense.

Ignora-se ainda quem o substituirá.

Que contraste !...

Os operarios das fabricas de chapéus, em Braga, vão formar um monte-pio especial, segundo noticia d'aquella cidade.

Que differença de ideias. Ao passo que aquelles se esforçam por garantir um futuro certo e seguro para si e suas familias, alguns dos membros da Associação Artística Vimaranense — ainda que poucos, felizmente — dominados por indisposições pessoais e pela vil e calumniosa intriga — arma traçozeira e indigna de quem se presa — não se pejam de concorrer para o total descredito d'uma corporação que é, por sem duvida, a primeira no genero que existe em Guimarães, e d'onde muitas pessoas já tem colhido innumerados beneficios.

O desfalque que appareceu ultimamente não é motivo para o definhamento da associação, que tem o seu fundo sólido; mas a perda moral — o descredito — pôde causar-lhe inevitavel e total ruina. Compentrem-se d'isto todos aquelles que, como nós, queremos muito à Associação Artística a que pertencemos, e com que deversos nos honramos, e olvidem-se d'ictérios infundados que só se traduzem por odios velhos, que não cançam...

Evitemos por todos os meios ser instrumento de abjectas vinganças, e unamo-nos como um só homem para repellar a hydra venenosa que á força tenta penetrar no seio da familia artistica.

Insensatos ! Não se lembrem que o tempo os hade obrigar ao peso do castigo que merecem os seus desatinos, e tornal-os responsaveis pelos prejuizos que com a sua involencia causam á humanitaria instituição de que fazem parte !

Afirmamos sobre nossa palavra que não nos seduzem a amizade ou a compaixão por pessoa alguma — e por tanto lamentamos a guerra destreal do insulto e da injuria individual entre uma familia, que para se engrandecer e

prosperar devia ter só por divisa a união e a fraternidade. Desvairados, que não seguís o verdadeiro caminho...

Alterações

Ha dias houve alterações entre algumas mulheres presas nas cadeias d'esta cidade. O sr. carcereiro, segundo nos consta, communicou o facto ao muito recto e illustrado agente do ministerio publico, o sr. dr. Eduardo da Silva Carvalho, que sem perda de tempo deu energicas e promptas providencias.

Fallecimentos

Falleceu o sr. Eugenio José da Silva, antigo armador d'esta cidade, e irmão do nosso amigo o sr. José da Silva Eugenio.

Tambem se finou o sr. João de Freitas, pae do nosso amigo e conhecido livreiro e editor d'esta cidade, o sr. José Teixeira de Freitas.

A's familias doridas enviamos a sincera expressão da nossa condolencia.

Romagem

Tem lugar depois d'amanhã a pequena romagem de S. Torquato, na freguezia assim denominada distante d'esta cidade uns 5 kilometros.

Costumam affluir alli muitas familias d'esta cidade, que em alegre convívio vão passar o dia n'aquelle aprazivel local.

Enterrado vivo

Um jornal estrangeiro conta um terrivel accidente, que traz sobressaltada toda a allia sociedade de Odessa :

O major Majuroff, official de artilheria, de 35 annos de idade, morren subitamente ha 17 dias. Assistiram ao fenterro todas as autoridades militares e civis.

Ha alguns dias procedia-se á reparação do tumulo de familia situado na metropole.

Qual não foi porém a surpresa dos operarios, vendo que a tampa do caixão estava levantada!

Destaparam immediatamente o esquife, tiraram a mortalha, e viram o corpo voltado com o ventre para baixo; as faces completamente laceradas, e as mãos roídas, deitavam ainda sangue. No momento em que conseguiam tirar o infortunado major do caixão, expirou. Tinha ficado quinze dias enterrado vivo ! Atribuise a um ataque de catalepsia.

Publicações literarias

Recebemos as seguintes publicações literarias, que muito agradecemos a seus auctores e editores

«Os Miseraveis». — Os fasciculos n.º 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, excellente obra illustrada do grande poeta Victor Hugo, e da qual é editor o sr. Eduardo da Costa Santos, com livraria no Porto.

«Allegação final». — E' um trabalho juridico de subida importancia acerca do casamento do conselheiro Braamcamp e allegação final da justificante ao processo de habilitação da esposa do finado ministro de estado.

«Estatistica Geral». — E' um grosso volume contendo a Estatistica Geral dos correios, telegraphos e pharoes de Portugal, publicado pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria.

«O Juízo Final». — E' um folheto escripto por Gabriel Cordeiro. Diremos d'elle, como nos pede o seu auctor.

«Breve estudo». — Um folheto nitidamente impresso sobre a ilha de Moçambique, acompanhado d'um pequeno vocabulario portuguez-macua por Ayres de Carvalho Soveral.

E' editado pelos srs. Lugan & Genelioux, successores de Ernesto Chardron.

«Historia de Victor Hugo». — O 1.º fasciculo d'esta magnifica obra editada pela conceituada empresa editora de Francisco Nunes Collares, estabelecida em Lisboa, traduzida e precedida de um estudo critico sobre Victor Hugo e a sua historia por Teixeira Bastos.

Acompanha este fasciculo o retrato em gravura do immortal poeta.

«Dicionario». — Os ultimos fasciculos do Dicionario Universal de Educação e Ensino, obra util á instrucção, editada pela Livraria Internacional do Porto.

CARTADA CAPITAL

Lisboa, 6 de maio

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

Por todo o mez de maio abre á exploração a linha ferrea de Alcantara a Torres Vedras, estando já muito adiantada a linha que liga a estação de Santa Apolonia com Alcantara.

Temos em nosso poder uma carta em que nos pedem a publicação d'ella, aonde se interrogi o sr. coronel de infantaria Domingos Antonio Gomes com referencia a uma carta que este sr. fez inserir nas columnas da «Gazeta Militar». Tem graça, mas é original as perguntas que se fazem a este cavalheiro a proposito da epistola que teve o mau gosto de escrever... Fica portanto em nosso poder a alludida carta, que apresentaremos em tempo competente.

Ha dias tivemos occasião de analisar a forma digna como o sr. Augusto Cesar Justino Teixeira, meretissimo engenheiro-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro attende ás reclamações dos passageiros, e providencia tudo quanto está a seu cargo em casos extraordinarios, como ainda este mez se deu com o descarrillamento que houve em Villa Franca de Xira. Nós já tratamos d'este assumpto em um jornal do Porto, mas nem por isso deixaremos de em breve voltar a affitar a forma distincta e acertada como o sr. Teixeira administra tão importante encargo que lhe está confiada.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

No juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento do Comendador Antonio Mendes Ribeiro, casado e morador que foi n'esta cidade e em que são inventariantes e cabeças de casal, nos adquiridos, a viuva do mesmo, D. Anna Augusta d'Oliveira, e nos de mais bens da herança, seu filho do primeiro matrimonio, o bacharel Cactano Mendes Ribeiro, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação ultima d'este annuncio, a citar todos os credores do dito inventariadoc e legatarios desconhecidos e residentes fora da comarca, para virem falar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, como prescreve o § 4.º do art.º 696 do código de processo civil, com a pena de revelia.

Guimarães, 18 de abril de 1887

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Jose' Joaquim d'Oliveira.

1428

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados supplementes do contingente do anno de 1883 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intilados pelo presente edital para no praso de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo virem á secretaria da dita Camara solicitar guia

para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspeccionados sob pena de não comparecendo, se lavar contra elles auto de infração e serem julgados refractarios:

Alvaro José, Exposto entregue á ama Maria Gonçalves mulher de Serafim José Rodrigues, da freguezia d'Aroza, sorteado com o n.º 8.

João, filho de Maria de Jesus, solteira, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 7.

José, filho de Maria Correia, solteira, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 8.

José, filho de Maria da Conceição da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 10.

Antonio, filho de Thomé Pereira Lopes e Maria de Faria, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 15.

João, filho de Manoel Antonio da Costa Guimarães e D. Claudina Maxima Leão da Costa, da freguezia de Caldeias, sorteado com o n.º 6.

Eduardo da Silva, Exposto entregue á mãe Maria Joaquina, mulher de João Baptista Gonçalves, da freguezia do Creixomil, sorteado com o n.º 13.

José, filho de Fernando Ferreira e Maria d'Oliveira, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 6.

João, filho de Francisco Monteiro e Ludovina Exposta, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n.º 4.

Domingos, filho de Rosa Joaquina, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 23.

Thomaz, Exposto entregue á mãe Josefa Maria, mulher de Antonio José, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 24.

Felisberto, filho de José Miguel e Custodia Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 25.

Antonio, filho de Francisca Vilda de Amigo, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 26.

José, filho de Bernardo José Paredes e Anna Francisca, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 27.

Domingos, filho de Antonio Salgado e Margarida Joaquina, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 28.

Antonio, filho de Francisco José Ferreira e Rita Mendes, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 30.

Francisco, filho de Joaquim José Lopes e Maria Nunes, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 14.

Manoel, filho de José Antonio d'Abreu Castro e Maria Salgada, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 15.

Rodrigo, filho de Antonio José da Silva e Thereza de Jesus, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 16.

Miguel, filho de Miguel Antonio Pinto e Anna Mendes, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 23.

José, filho de José Maria Pereira e Anna Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 25.

Francisco, filho de José Domingos Motta e Anna Rosa Teixeira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 26.

Felix, filho de Placido José d'Araujo e Catharina Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 28.

João, filho de José Marques e Maria Joanna, da freguezia de Longos, sorteado com o n. 5.

Domingos, filho de Domingos Antunes e Maria Joaquina, da freguezia de Longos, sorteado com o n. 7.

Manoel, filho de Joaquim Alves de Oliveira e Maria Ferreira de Abreu, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 7.

Manoel, filho de Domingos José Fructuoso e Maria da Cunha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 8.

Sabino, Exposto entregue á ama Custodia Maria mulher de Manoel Fernandes, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n. 4.

José, filho de Manoel Dias de Carvalho e Joaquina Rosa de Faria, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n. 9.

Fortunato, filho de Jeronimo da Silva e Rosa Machado, da freguezia do Mosteiro de Souto, sorteado com o n. 5.

Antônio, filho de Domingos Vaz e Felicidade Rosa, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n. 3.

José, filho de José Lopes e Rita da Motta, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 15.

Domingos, filho de José da Costa e Custodia Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 17.

Eduardo, Exposto entregue á ama Maria Josefa de Faria, da freguezia d'Urgez, sorteado com o n. 5.

Guimarães, 4 de dezembro de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escriptão o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:427

Arrematação

No dia 22 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã no Tribunal Judicial, sito na rua e casa das Lamellas, d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica por accordo dos interessados no inventario de maiores a que se procede por obito de Jacintho da Silva Guimarães, morador que foi na rua de Dom João Primeiro, d'esta cidade e no qual é inventariante sua viuva Joanna Maria da Silva, d'esta mesma cidade, diversos mobiliarios e bem assim os seguintes bens de raiz:—Uma morada de casas de dous andares, rocio com barracão e corte, sita na rua de D. João Primeiro, d'esta cidade, com os numeros de policia 181, 183 e 185, sendo a casa de natureza de praso foneira a Dona Anna Amelia Lopes de Carvalho, demente, d'esta cidade, a quem se paga o foro de uma galinha e meia e 135 reis em dinheiro com o laudemio da quarentena; e o rocio, barracão e corte de natureza censuaria ás Religiosas do Convento de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade, com o censo annual de 120 reis em dinheiro, avaliados, livre do foro, laudemio e censo em 961:134 reis. A propriedade dos Moinhos na casa de cima, composta de 4 rodas, com o seu assento, casa, hortas e mais pertencas, situada na

margem do rio Ave acima da Ponte da freguezia de São João de Ponte, d'esta comarca, foneira a Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade, com o foro annual de 48:000 reis e 29,127 mililitros de centeio com o laudemio da quarentena para o senhorio directo o Dom Prior da Collegiada, d'esta cidade, avaliada para sempre, livre do foro e laudemio, em 100:737 reis.

E por este são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação.

Guimarães, 2 de maio de 1887.

Verificado,

O Juiz de Direito;

SANTOS.

O escriptão do 3.º officio;

Joaquim Imacio d'Abreu Vieira.

1:425



Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FER-RUGINOSA de pharmacia Franco, unica legalmente autorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador e muito agradável e do fraco digestão. Aproveita de modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doencas, e amas de leite, pessoas idosas creanças anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achase a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.

441

100 a 200\$000

Rs. de lucros por mez podem alcançar-se com o ca-

pital de reis 50\$000, somente adquirindo um artigo exclusivo de primeira necessidade, privilegiado e primado. As pessoas que estiverem em circunstancias de satisfazerem ás condições exigidas receberão immediatamente insinuações detalhadas só com a indicação clara e exacta do seu nome e sua morada.

Dirigir-se a M. Richard Schneider, inventor e fabricante em Pars, 22 rua d'Armaillé.

1:240



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, racilismo, conspissão de carnes, affecções escrofulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom life.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellento almoço para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle tome-se igual porção ao estomago para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolvere das garras de

vem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a' venda nas principais pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

440



Contra a tosse

SIROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica ensaiado e approvedo nos hospitales. Achase a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

442

SAUDE A TODOS sem medicação, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

Revalescière

DU BARRY, DE LONDRES.

40 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões, dispépsias, gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na boca, pilulas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, hexas, diarrhea, desinteria, colicas, tosse, asma, falta de respiração, oppresão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, a garganta, do habito dos bronchios, da hexas, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue: 100.000 curas, entre as quaes contam-se a de S. S. e Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pru-kow, das ex.ªªª sr.ªª marquezas de Berhan, duquesa de Castestuart, dos ex.ªªª srs. lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wunzer, e professor doutor Benecke, etc.

N.º 49.842. M.ª Marie Joly, de cincoenta annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthina, tosse, flatos, espasmos, náuseas.—N.º 46.270: M. Roeberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º 46.210: O doutor em medicina Martia, d'uma gastralgia e irritação de estomago que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46.218: O coronel Wastson de gotta neuralgia e constipação obetunada.—N.º 18.744: O doutor em medicina Shorland d'uma hydropesia e constipação.—N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração paralytica da hexas e dos membros em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

"Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescière du Barry*."

"A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas."

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, e com a mesma cincoenta vezes o seu preco em remedios.

Preços fixos da venda em toda a peninsula:—Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65000.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière Chocolatada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás creanças as mais fracas e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os precos são os mesmos da *Revalescière*.

«Du Barry & C.ª Limitada»
8 rue Castiglione, Paris
gent Street, Londres.

Depositos n'esta

A. J. Pereira
J. J. da Silva
da Rainha, 29



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C.ª
PARIS

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do **PRINTEMPS**. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

Perfumaria - Oriza

L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207

DISCIPULOS DA ESCOLA DE ORIZA
PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de *Lápis* ou *Pastilhas*, dentro de fresquinhas ou vidrinhos fáceis de levar consigo. Esses *Lápis-Perfumes* não se evaporão e podem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos postos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar.

BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEMENTE

A CUTIS A BARBA LENÇOS RENDAS FAZENDAS LUVAS FLÓRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

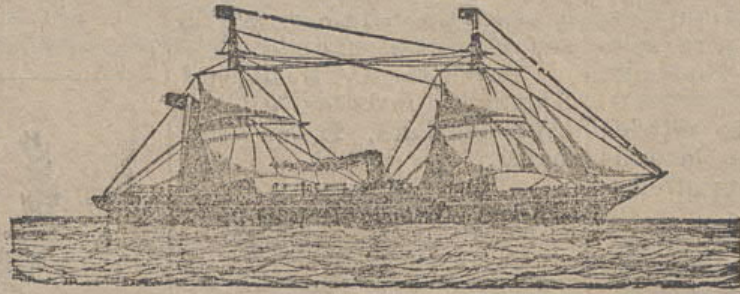
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO.

Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo das Perfumes, com os preços.

1:421

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Companhia Real do Pacifico



Companhia Real do Pacifico

Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados--Em 19 de janeiro--Aconcagua--Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro-- Sorata --Com escala por Pernambuco e Bahia

Em 16 de fevereiro--Britannia--Em direitura ao Rio de Janeiro

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz electrica

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C.ª Caes do Solré 64—No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo 41—Em Guimarães Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães Campo do Toural. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

337

PUBLICAÇÕES:

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhores publicando annualmente 24 numeroes de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de folhetto para senhores, roupas brancas, vestimenta para crianças, gravatas, roupa branca e vestimenta para homens e mulheres, actualidades, objectos de modinha, automa de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, horticultrancia e a mais a ponto de maquina, decornates, costura e rendas, pontos em chita sobre renda, campolina ou filo, renda estampada, bordado em filé, crochê, todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochê, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de luto — flores de papel, paninho, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fôr junto obra e minuciosamente descripto e escripta todos esses desenhos, chamando o modo de executar os objectos que representarem.

12 folhas grandes contendo além de numeroes magnificas, inicias e alphasbetico completo para bordar em relevo ou a ponto de maquina, 200 moldes pelo modo, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando adorno a disposição das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, malha, soutache, etc. Campyze nular-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores. Para que em igual superioe publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente e aquinhada por artistas de meritissimo tanto igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeroes e 12 folhas de modas contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, envia-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em 12 livranças, a 100 rs. em 12

ERNESTO



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES
PARIZ

Acaba de ser publicado o magnifico Catalogo geral illustrado, contendo mais de 450 Gravuras de novos Modelos para a estação de Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem o pedir, em carta franqueada, dirigida aos

SNR^o JULES JALUZOT & C^o
PARIS



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapas para Senhores, Vestidos, Condições, Fatos para Meninos e Meninas, Suits, Roupões, Ermonas para Senhores e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhas, Lenços, Fuzendas brancas d'algodão, Cortinas brancas, Fuzendas para Moças, Tapetarias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapas de chuva, Luvaras, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passamanaria, Pitas, Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias, Ourivesaria, Marroquineria, Perfumaria, etc.

Bernessa Gratis

FRANCO DO MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Expedições para todos os paizes do mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA		PREÇO DA ASSIGNATURA	
Sem Estampilha		Com Estampilha	
Por anno	2\$800 rs.	Por anno	3\$200 rs.
Por semestre	1\$440 rs.	Por semestre	1\$600 rs.
Por trimestre	\$720 rs.	Por trimestre	\$800 rs.
Revulsa ou suplemento	\$40 rs.	Para o Brazil, pelo paquete por anno	7\$000 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.